

Clube de Tecnologia Cafeeira

SISTEMAS DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS, PARA CONTROLE DO MATO, NO PÓS-PLANTIO DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e J. Renato Dias e Lucas Franco – Engs Agrs Fdas Sertãozinho

Têm ocorrido problemas, temores e até restrições no uso de herbicidas, pra controle do mato, nos cafeeiros jovens, no primeiro ano pós-plantio. No entanto, com técnicas corretas, este sistema, de controle químico, tem se mostrado o mais eficiente e econômico.

Em cafeeiros jovens a concorrência do mato se estabelece de forma mais prejudicial, pois as plantas de café ainda são pequenas, possuem poucas raízes e superficiais e o mato se desenvolve junto á linha, próximo às plantas, aproveitando a área livre, não sombreada. Alí as ervas são favorecidas pelo adubo e a umidade mais presentes no sulco, junto às plantas. Assim, o mato pode concorrer tanto em nutrientes, como em água e, também, em luz, com as plantas novas de cafeeiros.

O sistema tradicional de controle do mato em pós-plantio do café tem sido o que se chama de trilhamento, limpando uma faixa junto à linha de cafeeiros, mais comum usando enxada, porem sendo uma prática onerosa, além disso, ao remover o mato, deixa o solo muito exposto ou rapado. A capina pode, ainda, causar ferimento nas plantas, também pode levar a cortes de mangueiras, quando com irrigação de gotejamento.

Para o uso de herbicidas, visando rapidez, eficiência e economia, sem causar problemas de fito-toxidez às plantas jovens de café, pode-se adotar 3 sistemas básicos –

- 1º) Usar herbicidas seletivos aos cafeeiros jovens, sendo mais usada uma mistura de Verdict ou Select (para fls estreitas) mais Clorimuron(flz largas), na base de 500-800 ml dos primeiros e 100-200 g/ha do ultimo, com melhor desempenho com mato mais novo.

- 2º) Depois do solo limpo ou com pequena cobertura de mato novinho, usar, em jato dirigido, cerca de 3-4 l do herbicida Goal, para ação principal em pré-emergência. No mesmo sistema, caso existam ervas um pouco maiores, pode-se adotar uma mistura do Goal com os herbicidas seletivos citados anteriormente, trabalhando, também, com jato dirigido, procurando não atingir o topo das mudas novas.

-3º) Usar os herbicidas normais, como os a base de Glifosato ou sua combinação com outros mais específicos pra ervas folhas largas, nesse caso com cuidado maior na proteção, usando barras ou carrinhos aplicadores, ou, até, baixando bem o mato e aplicando com bico espuma ou proteção com chapéu de Napoleão. Nesse caso o tamanho do mato pode ser maior.

Uma ultima lembrança. Plantas novas de café com mato ficam pernaltas, fracas e amareladas, com maior ataque de cercospora e bicho mineiro. Portanto, mais no limpo elas apresentam melhor aproveitamento dos adubos aplicados e da água disponível. Assim crescem mais e se formam de modo mais uniforme, alcançando a primeira safra com maior potencial produtivo.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Linha de cafeeiro, no pós plantio, limpa com aplicação de mistura de Goal com Slect e Clorimuron, com jato mais dirigido.



Mato alto tombado para aplicação, em seguida, de herbicida glifosato com bico espuma, evitando deriva e fito-toxidez.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Detalhe da aplicação de glifosato, com uso de bico espuma, sobre mato alto deitado, na linha de cafeeiros jovens.



Carrinho aplicador, com barra frontal bem protegida, evitando deriva e fito-toxidez.